

Carta nº 372/2025

Brasília (DF), 25 de julho de 2025.

À Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social do Espírito Santo
A/C Dr. Leonardo Damasceno
E-mail: gabinete@sesp.es.gov.br

Assunto: Solicitação de esclarecimentos sobre ação da Polícia Militar em manifestação de trabalhadores/as na Serra (ES)

Senhor Secretário,

O ANDES – Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (ANDES-SN) vem, por meio desta, solicitar explicações a respeito da ação truculenta da Polícia Militar do Espírito Santo, ocorrida na manhã do dia 23 de julho de 2025, contra trabalhadores e trabalhadoras da limpeza urbana e de serviços terceirizados, em manifestação legítima organizada pelo Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Limpeza e Conservação do Espírito Santo (Sindilimpe-ES), em frente à portaria da ArcelorMittal Tubarão, no município da Serra.

De acordo com relatos e registros amplamente divulgados nas redes sociais e pela imprensa, a atuação da Polícia Militar foi desproporcional e violenta, fazendo uso de armamentos classificados como “menos letais”, como balas de borracha, bombas de gás lacrimogêneo e spray de pimenta, mas que representam grave risco à integridade física e à vida dos/as manifestantes. Ao menos quatro trabalhadores/as ficaram feridos/as, os vídeos circulantes mostram marcas de bala de borracha na cabeça e no pescoço de manifestantes, além do uso de força excessiva contra uma diretora do sindicato, que foi arrastada pelo asfalto.

Ressalta-se que o direito à greve e à livre manifestação está assegurado por nossa Constituição Federal, e que ações como essa configuram uma preocupante violação

das garantias democráticas, além de expor uma atuação parcial e repressiva do aparato policial em favor dos interesses patronais.

Registre-se a preocupação do presente Sindicato do uso da força excessiva como forma de impedir movimentos paredistas, incluso os setores da educação!

Não se pode olvidar que o debate travado no Supremo Tribunal Federal, diante da ADPF, 635 volta-se para o reconhecimento da necessidade de se discutir políticas de segurança em conformidade com as determinações constitucionais e com um estado democrático e de direito.

Nesse sentido, solicitamos que essa Secretaria se manifeste de modo a explicar:

1. Quais providências estão sendo adotadas para investigar possíveis abusos cometidos e responsabilizar os agentes envolvidos?

2. E em quais diretrizes esta Secretaria se baseia para justificar a intervenção da Polícia Militar nessa manifestação, com uso de armas de repressão como gás lacrimogêneo e balas de borracha?

Solicitamos ainda que esta carta seja respondida com a máxima brevidade, uma vez que os fatos relatados atentam diretamente contra os direitos fundamentais dos/as trabalhadores/as e representam grave precedente para a criminalização de manifestações populares em nosso país, sendo a resposta encaminhada para: secretaria@andes.org.br

Colocamo-nos à disposição para quaisquer elucidações adicionais que se façam necessárias, sem mais no momento.

Cordialmente,



Prof.ª Fernanda Maria da Costa Vieira
Secretária-Geral